

## CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO À ERRADICAÇÃO DA FOME

Carlos Roberto Franzini Filho – [crfilho@anhembi.br](mailto:crfilho@anhembi.br)

Departamento de Engenharia de Produção

Universidade Anhembi Morumbi, Rua Casa do Ator, 275, Vila Olímpia

04546-001 – São Paulo – SP

Adiloderne Nogueira Souza Filho – [anfilho@anhembi.br](mailto:anfilho@anhembi.br)

Departamento de Engenharia de Produção

Universidade Anhembi Morumbi, Rua Casa do Ator, 275, Vila Olímpia

04546-001 – São Paulo – SP

Alexandre Tavares Soares – [atsoares@anhembi.br](mailto:atsoares@anhembi.br)

Departamento de Engenharia de Produção

Universidade Anhembi Morumbi, Rua Casa do Ator, 275, Vila Olímpia

04546-001 – São Paulo – SP

Andreza Benatti B. Cassettari – [andreza.cassettari@anhembi.br](mailto:andreza.cassettari@anhembi.br)

Departamento de Engenharia de Produção

Universidade Anhembi Morumbi, Rua Casa do Ator, 275, Vila Olímpia

04546-001 – São Paulo – SP

**Resumo:** A discussão em torno de iniciativas para a erradicação da fome tem sido abordada, ainda que de forma tímida, dentro das Instituições de Ensino Superior. Atualmente o Brasil enfrenta o desafio em superar a dualidade em ser um dos países mais ricos em recursos naturais do mundo e ao mesmo tempo registrar elevados índices de fome e pobreza. Observa-se como missão de uma IES, prover uma educação de alta qualidade, formando líderes e profissionais capazes de responder às demandas do mundo globalizado e contribuir para o progresso socioambiental com espírito empreendedor e valores éticos. Dentro desta abordagem, o objetivo deste trabalho é descrever como o ensino em engenharia pode contribuir com a erradicação da fome em alinhamento com o objeto de desenvolvimento sustentável #2 previsto na Agenda 2030 da ONU. Para atingir ao objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa teórico/conceitual a partir da arrecadação de alimentos na Semana da Engenharia proposta pela Coordenação do Curso de Engenharia de uma IES. Esta Semana de Engenharia disponibiliza aos discentes: palestras, minicursos, visitas técnicas e atividades práticas. Espera-se que as informações geradas a partir da realização deste trabalho, possam contribuir como um instrumento de incentivo para as políticas de erradicação da fome conforme previsto no objetivo #2 da Agenda 2030 da ONU. Sugere-se a replicação desta iniciativa de arrecadação de alimentos em outros eventos universitários para os outros cursos ofertados pela IES, bem como para outras instituições de ensino superior, públicas ou privadas.

**Palavras-chave:** Ensino em Engenharia. Erradicação da fome. Responsabilidade socioambiental. Semana da Engenharia. Instituição de Ensino Superior (IES).

## 1 INTRODUÇÃO

A discussão em torno de iniciativas para a erradicação da fome tem sido abordada, ainda que de forma tímida, dentro das Instituições de Ensino Superior (IES). Atualmente o Brasil enfrenta o desafio em superar a dualidade em ser um dos países mais ricos em recursos naturais do mundo e ao mesmo tempo registrar elevados índices de fome e pobreza. Observa-se como missão de uma IES, prover uma educação de alta qualidade, formando líderes e profissionais capazes de responder às demandas do mundo globalizado e contribuir para o progresso social e ambiental com espírito empreendedor e valores éticos.

Os cursos de Engenharia no Brasil foram iniciados em meados do século XX, na Escola Politécnica da USP e atualmente, de acordo com o Censo de Educação Superior no Brasil, a educação encontra-se em processo de crescimento acelerado e possui um elevado número de instituições de ensino em engenharia (OLIVEIRA, 2005). Dentre as engenharias, o Engenheiro de Produção é o profissional responsável por gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos sendo capaz de atuar tanto na área técnica quanto na área estratégica de uma organização (FLEURY e FLEURY, 2001).

Atualmente, é possível observar uma grande preocupação das empresas e universidades em conceber as competências necessárias para a formação de um engenheiro. Segundo Rodrigues (2018), o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à sustentabilidade e responsabilidade social a partir da participação dos discentes em projetos de desenvolvimento socioambiental sustentável, é considerada relevante e inovadora, além de contribuir como um diferencial para empregabilidade no mercado de trabalho.

No Brasil, observa-se uma força tarefa da ONU a partir de sua Agenda 2030 que prevê em seu objetivo de desenvolvimento sustentável número 2, acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Dentro deste cenário, as Instituições de Ensino Superior podem contribuir com a formação de cidadãos pensantes, críticos e reflexivos, além de promoverem educação e desenvolvimento sustentável em suas ações.

Para Franzini Filho (2019), a sociedade civil espera que os Engenheiros egressos dos cursos de Engenharia sejam capazes de harmonizar os negócios com pessoas e meio ambiente. É esperado que estes mesmos discentes também sejam capazes de gerar e/ou influenciar decisões, planos, metas e ações governamentais (seja no nível nacional, estadual ou municipal) voltado para a resolução de problemas de interesse público ou para melhoria das condições de vida da sociedade em suas áreas de atuação. Rodrigues (2018) destaca que os discentes acreditam ser positiva a iniciativa da Coordenação do curso de Engenharia propor a participação dos discentes em projetos práticos de desenvolvimento sustentável e isso fortalece a manutenção e continuidade dos projetos vigentes.

A Semana da Engenharia é realizada semestralmente para os cursos de Engenharia de uma IES. Nesta semana são ofertados aos alunos: a realização de minicursos, palestras e treinamentos com o objetivo de capacitá-los para atuação no mercado de trabalho. Para a edição da Semana da Engenharia do segundo semestre de 2019, foi proposta a arrecadação de alimentos para as inscrições nos eventos propostos para os discentes do curso de Engenharia de Produção.

A partir das considerações iniciais, este artigo propõe-se a descrever como o ensino em engenharia pode contribuir com a erradicação da fome em alinhamento com o objeto de desenvolvimento sustentável #2 previsto na Agenda 2030 da ONU.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir está apresentado o referencial teórico considerado para a realização deste trabalho no que diz respeito a erradicação da fome e ensino sustentável em engenharia.

### 2.1 Erradicação da fome

A sociedade contemporânea precisa se sensibilizar no que diz respeito ao combate à fome e ao desperdício de alimentos. De acordo com o relatório das Organizações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (2018), há hoje no mundo 820 milhões de pessoas sofrendo com desnutrição crônica enquanto 1,4 bilhões de pessoas estão acima do peso.

No Brasil, é possível observar o esforço da ONU para atingir os 17 objetivos propostos para o desenvolvimento sustentável previstos em sua Agenda 2030 ilustradas na Figura 1. Dentre estes objetivos, observa-se o objetivo de desenvolvimento sustentável #2 que consiste em acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

O Estado possui papel fundamental no combate a fome. Fome e pobreza são problemas complexos e que necessitam de uma pluralidade de políticas públicas e iniciativas das empresas privadas e sociedade como um todo. O Quadro 1 descreve as principais políticas públicas de combate a fome atualmente no Brasil.

Quadro 1 – Políticas públicas de combate à fome.

Aspecto	Descrição
Transferência de recursos	Essa é uma política de caráter emergencial que visa a um leve aumento da distribuição de renda local no curto prazo ou aliviar a situação de carência ao prover insumos para que a comunidade afetada consiga sobreviver
Aquisição de alimentos localmente	Nesse caso o governo ou uma organização internacional dão preferência para a compra da produção agrícola local, originada dos pequenos produtores familiares.
Fornecimento de subsídios agrícolas para pequenos produtores familiares	Esse fornecimento de subsídios fortalece os pequenos produtores familiares.
Capacitações	São alternativas para curto e médio prazo, destinadas a indivíduos vulneráveis, ensinando, por exemplo, técnicas de cultivo sustentáveis para que sejam aplicadas no seu próprio sustento.
Fornecimento de refeições escolares	Tem como objetivo a formação de capital humano e visa resultados a médio e longo prazo. Os lanches aumentam a frequência escolar assim como a capacidade de concentração e o rendimento acadêmico dos alunos. Isso forma indivíduos física e mentalmente mais saudáveis e eleva suas oportunidades de vida.

Fonte: Adaptado FAO (2002).

Para que seja alcançado o objetivo #2 da Agenda 2030 da ONU, destaca-se a necessidade de iniciativas das diferentes partes interessadas para sensibilizar a sociedade para relevância das ações no combate a fome e ao desperdício de alimentos.

## 2.2 Ensino sustentável em engenharia

Atualmente as empresas buscam profissionais com competências para se adaptarem às grandes mudanças e sejam capazes de buscar parcerias que irão garantir o sucesso, até mesmo em situações que vão além de seu conhecimento técnico e profissional (BASTOS, 2011). Dentro dessa abordagem, as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem papel fundamental na formação de cidadãos pensantes, críticos e reflexivos, além de promoverem educação e desenvolvimento. O processo de ensino-aprendizagem voltados para a sustentabilidade se fundamenta na crença de que tem o poder de guiar as pessoas para refletir e agir de acordo com uma perspectiva política, crítica e emancipatória, que tende a romper com a forma clássica e ideologicamente dominante como os negócios são conduzidos (SPRINGETT, 2005).

Diante da necessidade das empresas em aumentar o nível de operacionalização dos sistemas de produção, criou-se o curso em Engenharia de Produção após a Revolução Industrial. A Engenharia de Produção mostrou sua importância na melhoria da qualidade de processos, a partir do aumento significativo na competitividade entre empresas (CUNHA, 2007).

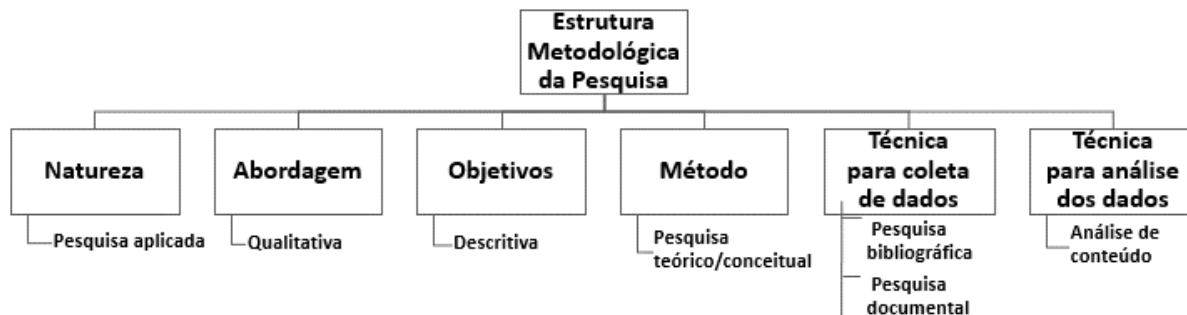
Para que se obtenha êxito nas iniciativas para a sustentabilidade, se faz necessário o equilíbrio entre os objetivos econômicos, ambientais e sociais. Atuar na sustentabilidade implica atuar num mundo tripolar, em que o poder tende a se repartir, de maneira cada vez mais equilibrada, entre governos, empresas e organizações da sociedade civil (ALMEIDA, 2007).

O desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à sustentabilidade e responsabilidade social a partir da participação dos discentes em projetos voltados para a sustentabilidade e responsabilidade social é considerado relevante e inovadora, além de contribuir como um diferencial para empregabilidade no mercado de trabalho de acordo com Rodrigues (2018). Ainda segundo este mesmo autor, os discentes destacam a necessidade de harmonizar os negócios com pessoas e meio ambiente. Pouco mais de dois terços dos alunos respondentes acreditam ser positiva a iniciativa da Coordenação do curso do Engenharia em propor o projeto Sistema Produtivo Sustentável, o que motiva a manutenção e continuidade do projeto.

## 3 METODOLOGIA

Este trabalho reflete um tipo de perspectiva não tradicional, uma vez que, com poucas exceções, são apresentados trabalhos associados aos problemas relacionados a erradicação da fome como desafio para os futuros Engenheiros de Produção em processo de ensino-aprendizagem. A Figura 1 ilustra a estrutura metodológica considerada para atingir ao objetivo proposto com a realização deste trabalho quanto a natureza, abordagem, objetivo, metodologia, técnica de coleta e análise de dados.

Figura 1 – Estrutura metodológica da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O trabalho caracteriza-se como descritivo quanto aos seus objetivos, visto que buscou descrever o engajamento dos alunos no que diz respeito a arrecadação e distribuição de alimentos a partir de eventos propostos para o curso de Engenharia em uma IES. De acordo com Gil (1999), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis.

Quanto ao método, a abordagem é de uma pesquisa teórico/conceitual, pois apresenta discussões conceituais sobre o tema a partir de dados extraídos da literatura conforme afirma Nakano (2011).

Considerando o objetivo proposto, foram estabelecidas as seguintes hipóteses prováveis:

- Hipótese 1: É possível implementar ações para erradicação da fome nos cursos de Engenharia.
- Hipótese 2: Há engajamento dos alunos do curso de Engenharia de Produção para este tipo de iniciativa.

Para a análise dos dados, foi aplicada uma estatística descritiva e os aspectos considerados para análise estão descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Aspectos relacionados a iniciativa de arrecadação de alimentos.

Aspecto	Descrição
Minicursos ofertados para a Semana de Engenharia.	Este aspecto permite descrever os minicursos ofertados para a Semana de Engenharia.
Participação/interesse dos alunos pelos minicursos ofertados para a Semana da Engenharia.	Este aspecto descreve a relação dos alunos inscritos na Semana da Engenharia por semestre a partir de um gráfico de setores (pizza).
Relação dos inscritos na Semana de Engenharia por semestre	Este aspecto descreve a relação dos alunos inscritos na Semana da Engenharia por semestre a partir de um gráfico de barras.
Quantidade de alimentos arrecadados na Semana da Engenharia.	Este aspecto descreve a quantidade de alimentos arrecadados durante a realização da Semana da Engenharia a partir de um gráfico de barras.
Instituições beneficiadas com a iniciativa de arrecadação de alimentos pela Semana de Engenharia.	Este aspecto descreve as instituições beneficiadas com a iniciativa de arrecadação de alimentos entre os participantes da Semana de Engenharia.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Para a análise qualitativa, observa-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (1979). Esse procedimento de análise de conteúdo é composto por três etapas: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados e interpretação.

A primeira etapa corresponde à fase de organização, que pode utilizar vários procedimentos, tais como: leitura flutuante, hipóteses, objetivos e elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação. Na segunda etapa os dados são codificados a partir das unidades de registro. Na última etapa se faz a categorização, que consiste na classificação dos elementos segundo suas semelhanças e por diferenciação, com posterior reagrupamento, em função de características comuns.

#### 4 ANÁLISE & DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O curso de Engenharia de Produção objeto deste estudo, é ofertado por uma IES que atualmente figura entre as mais conceituadas do Brasil e dispõe de uma infraestrutura padrão internacional aos seus alunos.

O evento proposto para a arrecadação de alimentos, foi a Semana da Engenharia do segundo semestre do ano de 2019. A Semana da Engenharia é um evento semestral onde a Coordenação do Curso de Engenharias da IES disponibiliza aos seus discentes, uma semana inteira de palestras, minicursos, visitas técnicas e a oportunidade de executar atividades na prática. Nesta última edição da Semana da Engenharia de Produção, houve a participação de 226 alunos e os minicursos ofertados na ocasião estão descritos no Quadro 3: Introdução ao *Software Arena*, *Data Science*, *Power BI* e *Scrum*.

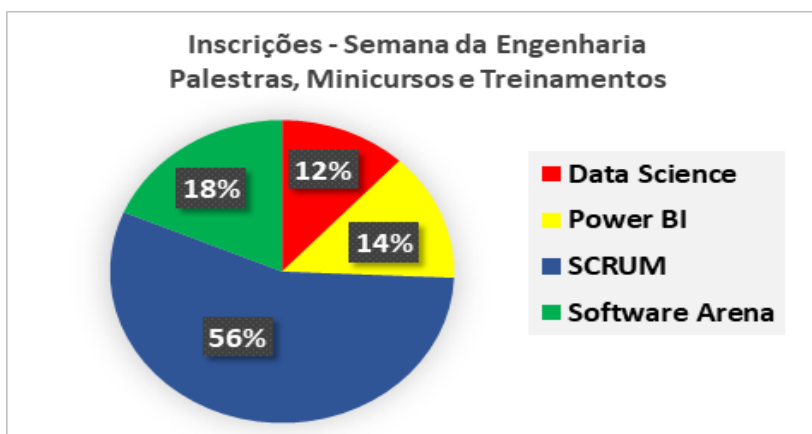
Quadro 3 – Minicursos ofertados na Semana de Engenharia.

Minicurso	Descrição	Data
Introdução ao <i>Software Arena</i>	O <i>software ARENA</i> é um ambiente gráfico integrado de simulação, que contém todos os recursos para modelagem de processos, desenho & animação, análise estatística e análise de resultados.	07 e 09 Out/2019
<i>Data Science</i>	<i>Data Science</i> ou Ciência de dados é uma área interdisciplinar voltada para o estudo e a análise de dados, estruturados ou não, que visa a extração de conhecimento ou <i>insights</i> para possíveis tomadas de decisão, de maneira similar à mineração de dados.	09/Out
<i>Power BI</i>	O <i>Power BI</i> é um serviço de análise de negócios da Microsoft com objetivo fornecer visualizações interativas e recursos de <i>business intelligence</i> com uma interface simples para que os usuários finais criem os seus próprios relatórios e dashboards.	07/Out
<i>Scrum</i>	O <i>Scrum</i> é uma moderna metodologia de gestão que aplica práticas ágeis para otimizar o tempo e a realização de projetos.	07 e 09/Out

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O interesse dos discentes pelos minicursos ofertados está ilustrados na Figura 2. Observa-se um maior interesse por parte dos discentes pelo minicurso de metodologias ágeis para gestão de projetos com 56% dos inscritos. Os demais cursos tiveram o interesse dos discentes em níveis parecidos: 18% interessados no *Software Arena*, 14% interessados no curso de *Power BI* e 12% interessados no minicurso de *Data Science*.

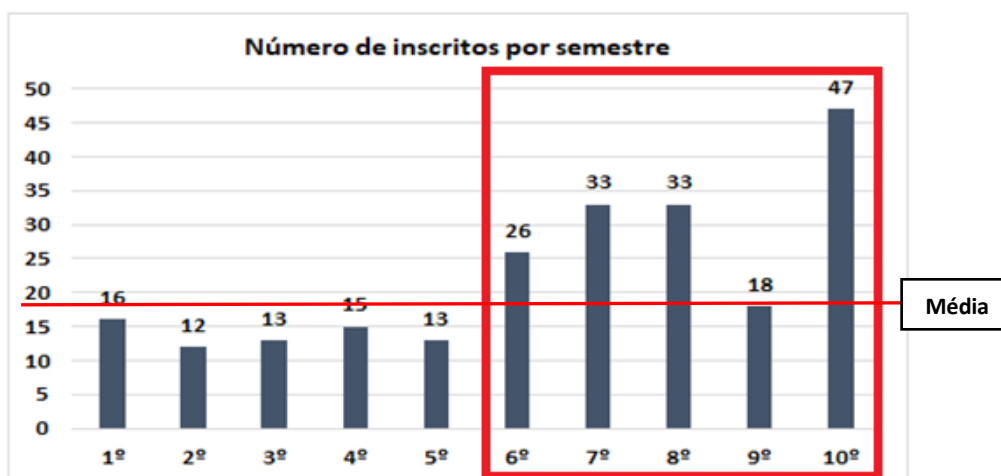
Figura 2 – Interesse dos Discentes pelos minicursos ofertados na Semana da Engenharia 2019.



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O número de discentes inscritos por semestre está ilustrado no gráfico de barras representado na Figura 3. Para esta distribuição, observa-se um maior interesse dos discentes matriculados a partir do 6º semestre em diante nos minicursos ofertados pela Coordenação do Curso de Engenharia de Produção (69,5%). Observa-se um número inferior de discentes participantes/inscritos matriculados nos semestres anteriores ao sexto, visto que a média é de 23 inscritos por semestre. O maior número de discentes inscritos na Semana da Engenharia encontra-se no 10º semestre, talvez pela necessidade do cumprimento de horas complementares obrigatórias para conclusão do curso.

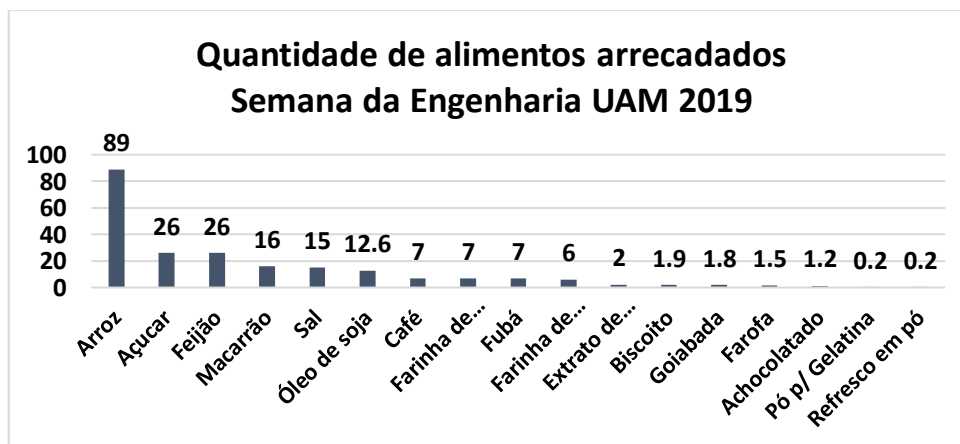
Figura 3 – Relação dos inscritos na Semana da Engenharia 2019.



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A Figura 4 apresenta a distribuição dos 220,4kg de alimentos arrecadados na Semana de Engenharia 2019: 89kg de arroz, 26kg de açúcar, 26kg de feijão, 16kg de macarrão, 15kg de sal, 12 litros de óleo de soja, 7kg de café, 7kg de farinha de mandioca, 7kg de fubá, 6kg de farinha de trigo, 2kg de extrato de tomate, 19kg de biscoitos, 1,8kg de goiabada, 1,5kg de farofa, 1,2kg de achocolatado, 0,2kg de pó para gelatina e 0,2kg de refresco em pó. Entre os 17 diferentes tipos de alimentos arrecadados, observa-se a predominância de itens que compõem uma cesta básica de alimentos: arroz, açúcar, feijão, macarrão, sal e óleo de soja.

Figura 4 – Quantidade de alimentos arrecadados na Semana da Engenharia 2019.



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O Quadro 4 apresenta as duas instituições beneficiadas com a doação dos alimentos arrecadados: Círculo da Fraternidade Santa Ana e Divina Art.

Quadro 4 – Instituições beneficiadas com a arrecadação de alimentos.

Instituição	Descrição
Círculo da Fraternidade Santa Ana	O Círculo de Fraternidade Santa Ana é uma Instituição filantrópica voltada a assistência social e foi fundado em 1991. Está localizado na Região de Rio Grande da Serra-SP e sua missão é dar atenção amorosa e solidaria a crianças carentes e seus familiares mediante campanhas solidarias.
Divina Art	A Organização Divina Art está localizada na zona sul da cidade de São Paulo e é vinculada a Paróquia Nossa Sra. Rainha da Paz. Atende a pessoas carentes e em situação de vulnerabilidade.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano é um desafio não só para a Agenda 2030 da ONU, mas para toda a sociedade como um todo. Observa-se que a sociedade civil é mais bem atendida quando discentes, docentes, coordenação e toda a IES aplicam suas habilidades e experiências coletivas para criar mudanças positivas e duradouras nas comunidades.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propôs-se a descrever como o ensino em engenharia pode contribuir com a erradicação da fome em alinhamento com o objeto de desenvolvimento sustentável 2 previsto na Agenda 2030 da ONU. Como resultado, observa-se que pequenas iniciativas entre os discentes e docentes podem contribuir de forma relevante com a erradicação da fome até 2030. Este tipo de iniciativa pode contribuir com o acesso de pessoas, em particular os mais pobres e em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante o período letivo e há possibilidade de engajamento dos alunos quando convocados a participar.

As limitações para a realização desta pesquisa apresentam-se com relação ao baixo número de publicações a respeito de iniciativas para erradicação da fome nos cursos de Engenharia oferecidos no Brasil. Outra limitação relevante refere-se ao fato de não ser possível neste momento, mensurar o número de famílias impactadas antes e depois da implementação deste tipo de iniciativa.

É esperado que as informações obtidas a partir da realização deste trabalho possam contribuir como um instrumento de incentivo para as políticas de erradicação da fome conforme previsto no glossário de termos de objetivo de desenvolvimento sustentável #2 da ONU. Por se tratar de um tema relevante, também é esperado que este trabalho possa motivar novos docentes e discentes de diferentes instituições de ensino e cursos a incluírem a arrecadação de alimentos em suas atividades extracurriculares. Acrescenta-se ainda às sugestões, apurar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema erradicação da fome no mundo. Dessa forma, seria possível verificar as principais lacunas a serem trabalhadas pelas Instituições de Ensino Superior quanto a conscientização do tema erradicação da fome.

### *Agradecimentos*

Os agradecimentos à Universidade Anhembi Morumbi pelo apoio e incentivo a pesquisa, seu corpo docente, administração e coordenação. Os agradecimentos aos colegas que colaboraram direta ou indiretamente com a realização deste trabalho.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. **Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BASTOS, A. S. F. **Carreira em Y: Um estudo de caso de uma empresa siderúrgica**. Monografia apresentada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul para obtenção do título de Bacharel em Administração de Empresas, 2011.

CUNHA, Luísa Margarida Antunes da et al. **Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes**. 2007.

FLEURY, M.T.L.; FLEURY, A.C. **Construindo o conceito de competência**. Revista de Administração Contemporânea, v. 5, n. SPE, p. 183-196, 2001.

FRANZINI FILHO, Carlo Roberto et al. **Responsabilidade socioambiental para o desenvolvimento sustentável no ensino-aprendizagem em Engenharia**. In: XLVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), 2019, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza, 2019. Disponível em: <http://abenge.org.br/cobenge/2019/anais.php> Acesso em: 24 mar. 2020.

FAO, WFP. **Reducing Poverty and Hunger: the critical role of financing for food, agriculture and rural development**. Rome, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas 1999.

NAKANO, D. Métodos de pesquisa adotados na Engenharia de Produção e Gestão de Operações. In: CAUCHICK, P. M. (Coord.). **Metodologia de pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

OLIVEIRA, V. F.; BARBOSA C. S. e CHRISPIM E. M. **Cursos de Engenharia de Produção no Brasil: crescimento e projeções**. In: XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2005, Porto Alegre. **Anais**. Porto Alegre, 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 25 mar. 2020.

RODRIGUES, Luís Henrique; FRANZINI FILHO, Carlo Roberto; VENDRAMIN DELECRODIO, Thays Aparecida. **Análise dos aspectos voltados à sustentabilidade no processo de ensino-aprendizagem em Engenharia de Produção**. In: XLVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), 2018, Salvador. **Anais**. Salvador, 2018. Disponível em: <http://abenge.org.br/cobenge/2018/anais.php> Acesso em: 24 mar. 2020.

SPRINGETT, D. 'Education for sustainability' in the business studies curriculum: a call for a critical agenda. Business Strategy and the Environment, v. 14, n. 3, p. 146-159, maio/jun. 2005.

## CONTRIBUTION FROM PRODUCTION ENGINEERING EDUCATION TO HUNGER ERADICATION

**Abstracts:** *The discussion related to initiatives to eradicate hunger has been approached, albeit in a timid way, within Higher Education Institutions. Currently, Brazil faces the challenge of overcoming the duality of being one of the country's richest in natural resources in the world and at the same time registering high rates of hunger and poverty. It is observed that the mission of an HEI is to provide high quality education, forming leaders and professionals capable of responding to the demands of the globalized world and contributing to socio-environmental progress with an entrepreneurial spirit and ethical values. Within this approach, the aim of this paper is to describe how engineering education can contribute to the eradication of hunger in alignment with the sustainable development object # 2 foreseen in the UN Agenda 2030. To achieve the proposed objective, a theoretical / conceptual research was carried out from the collection of food during Engineering Week proposed by the Coordination of the Engineering Course from HEI. This Engineering Week offers to students: lectures, short courses, technical visits and practical activities. It is hoped that the information generated from the performance of this work, can contribute as an incentive instrument for the eradication policies of the form as foreseen in objective # 2 from UN Agenda 2030. It is suggested to replicate this food collection initiative in other university events for the other courses offered by HEI, as well as other institutions of higher education, public or private.*

**Keywords:** *Engineering education. Hunger eradication. Socio-environmental responsibility. Engineering week. Higher Education Institution (HEI).*

...